

MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS REVISTA SIMETRIA DO TCMSP

Artigo elaborado a convite da equipe
editorial.



QUEM SOU?

Maria das Graças de Jesus Xavier

Bacharel em Direito. Especialista em Direitos humanos e Especialistas em Políticas Públicas. Estratégia em Gênero e Feminismo. Coord. União Nacional por Moradia Popular e Rede Mulher e Habitat da América Latina e Caribe. Coordenadora Geral Movimento de Moradia da Região Sudeste. Fellow Social Ashoka





DEFESA DA AUTOGESTÃO NA PRODUÇÃO DE MORADIA POPULAR



MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

A União dos Movimentos de Moradia - UMMSP, foi fundada em 1987, há 37 anos tem atuação no Estado de São Paulo. Tem como princípio base a construção de movimentos populares com autogestão coletiva. Juridicamente, a UMMSP é um colegiado de organizações e movimentos que garantem o direito de acesso à moradia digna, sua estrutura é composta por coordenação ampliada e coordenação executiva, sendo essa com conselho fiscal e o mais aberta possível para o diálogo e a garantia da participação por qualquer membro que assim desejar. A organização horizontal é autônoma na defesa do direito à moradia e à cidade, a partir de políticas públicas com participação popular e autogestão como ferramenta de construção cidadã

MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

Partindo do princípio de que "a moradia é a porta de entrada para todos os outros direitos!" trazemos muitas reflexões interseccionais e de ruptura com o patriarcado, colocando a mulher no centro das decisões e da aquisição do maior sonho de consumo da grande maioria da população brasileira.

Dentro dessa defesa da moradia como primeiro direito, além de porta de entrada para os demais direitos, a Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste - AMMRS, é uma entidade sem fins lucrativos, filiada à UMMSP, e com atuação local na reivindicação por moradia digna, projetos de mutirão com autogestão, urbanização de favelas, projetos para famílias moradoras em cortiços e regularização fundiária há mais de 30 anos, entre as regiões das subprefeituras e dos seus distritos do Ipiranga, Sacomã, Cursino, Vila Mariana e Jabaquara



MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

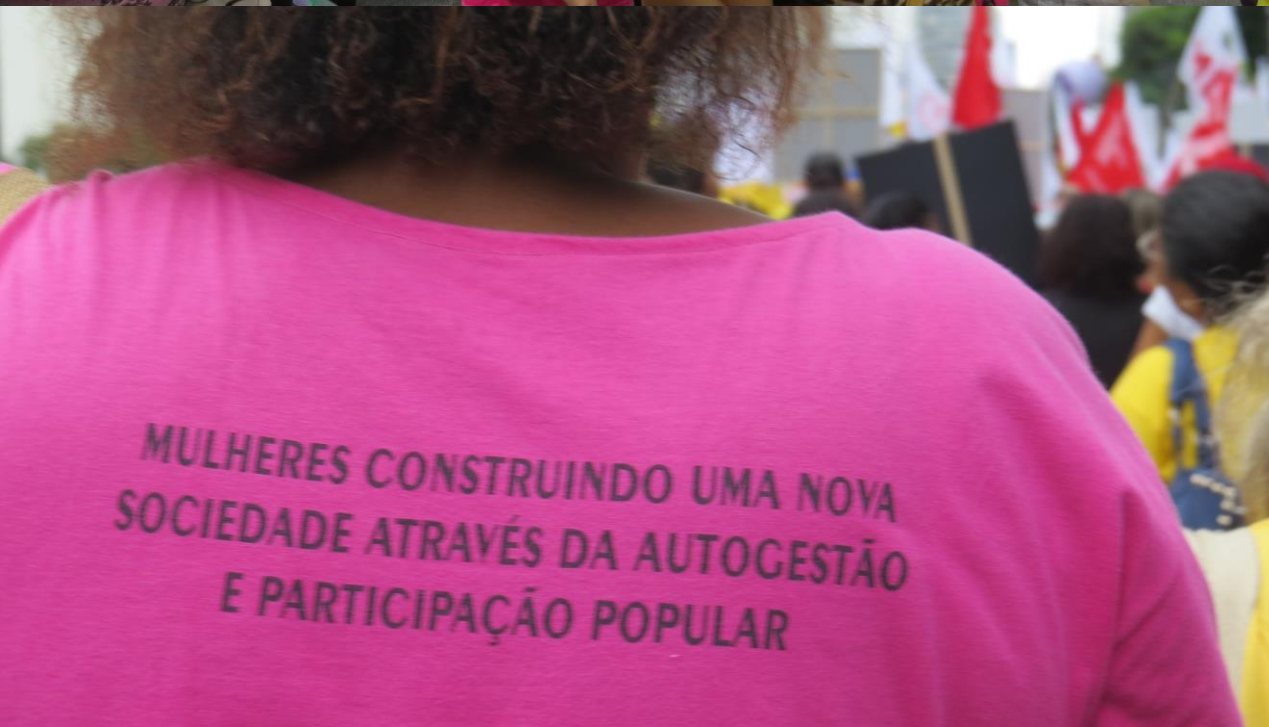
A Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste é um dos primeiros movimentos populares de moradia a construir o conceito de subprogramas através de projetos-piloto para populações de cortiço na região do Cambuci e São João Clímaco no Ipiranga, programas como: Imoroty (8 famílias); Eiras Garcia (15 famílias); e Pedro Facchini (12 famílias). Famílias que viviam precariamente sem condições de dignidade humana; hoje sabem bem o significado de morar com dignidade.

MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

Vivemos em um país patriarcal, onde a narrativa que impera sempre foi de quem controla os bens e os meios de produção, controla as populações mais carentes e que não ganham o direito à voz e ao pertencimento. A história se repete, mas desta vez com enfrentamento, com a garantia da titularidade em nome da mulher, nós, mulheres negras, periféricas, trabalhadoras, estamos repetidamente na linha de frente das lutas populares por direitos e melhores condições de vida. Carregamos a herança do capitalismo patriarcal e racista que nos oprime enquanto mulheres responsáveis pelas nossas famílias.

MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

A Secretaria de Mulheres na UNMP – União Nacional por Moradia Popular e Red Mulher e Habitat da América Latina e Caribe, mediante esse cenário, tem investido em formação política cidadã acerca dos direitos contra a exploração, a opressão do capitalismo, os despejos forçados, a falta de moradia digna, de trabalho, de educação e de saúde pública de qualidade. Sendo assim, nos posicionamos contra toda a forma de violência que vivemos, principalmente durante todo o governo passado, onde se teve o agravamento da crise política e social do nosso país.





MARIAS QUE CONSTROEM MORADIAS

"As Marias que constroem moradias" continuam participando e influenciando na retomada das políticas públicas do Governo Federal, para que se organize nacionalmente dando todo o suporte para que nossa causa não seja preterida, e que tenhamos os recursos financeiros e psicológicos necessários para a construção de um país mais democrático, onde nossos esforços sejam reconhecidos, e nossos direitos conquistados, pois, morar bem, é um direito que temos garantido pela Constituição Federal de 1988.

DEFESA PELO DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES

É importante garantir uma política nacional que tenha rubrica própria para construção ou produção de moradias, para atender as famílias mais vulneráveis do nosso país como forma de garantir que os recursos cheguem, de fato, aos seus devidos destinatários, como as mães-solo negras e periféricas, e mais do que isso, chefes de famílias, mulheres que sofrem violência doméstica, moradores em situação de rua, e todos os outros grupos vulneráveis mesmo tendo ciência que deveriam ter esses direitos assegurados, garantidos e respeitados. Sendo assim, seguimos lutando nas frentes políticas municipais, estaduais e nacionais.

A FORMAÇÃO POLÍTICA POSSIBILITA...

O conhecimento crítico;

Ações de enfrentamento;

Participação na construção de políticas públicas

Conhecer o próprio direito

Reconhecer ações de violência

Empodera e estimula

FORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ENGAJAMENTO POLÍTICO DAS MULHERES



POR FIM...

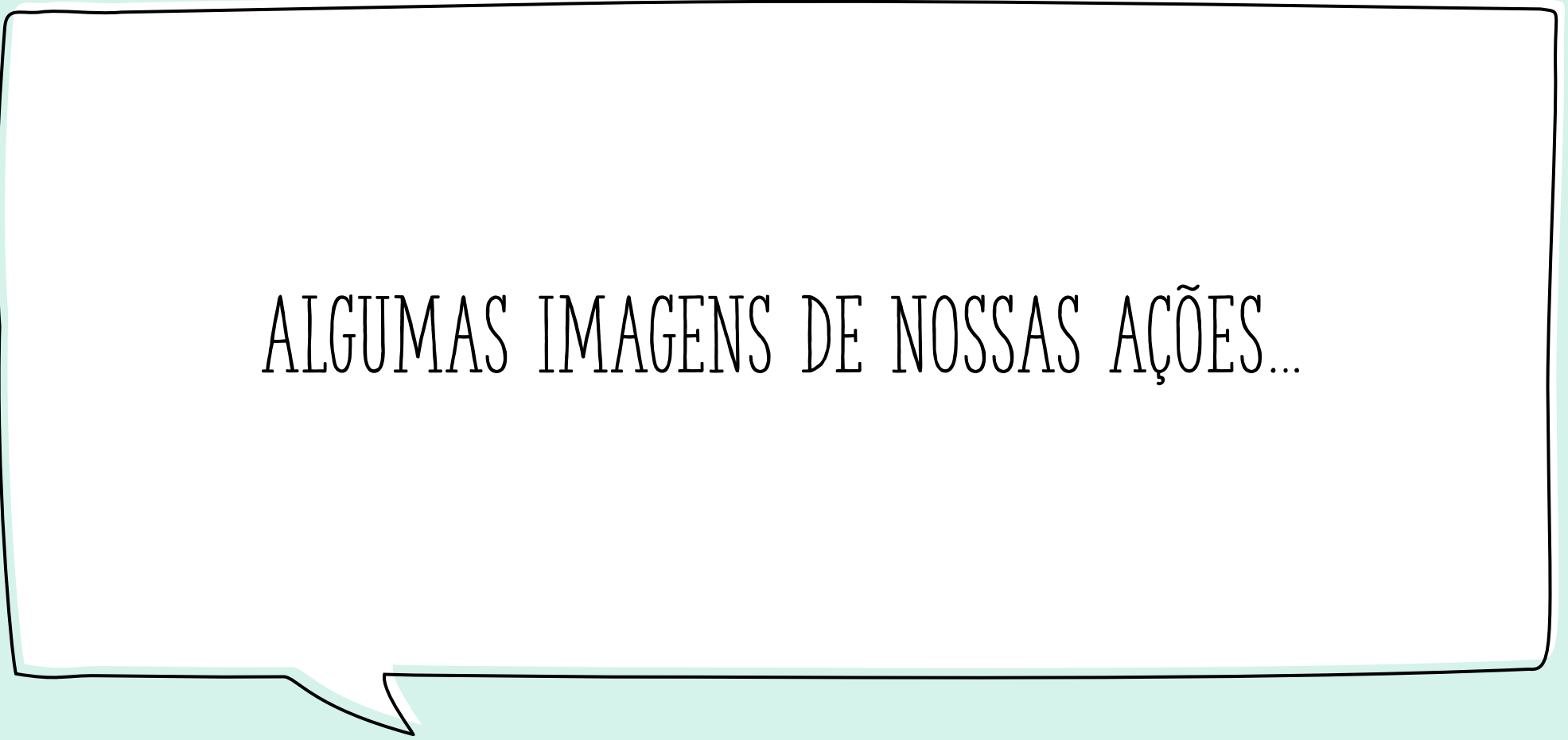
A organização política das mulheres permite que os problemas que são estruturais e culturais sejam enfrentados de forma coletiva.

Possibilita a transformação de desigualdades;

Possibilita uma nova visão de mundo e uma nova cultura mais igualitária

Possibilita a fé na vida, na luta e principalmente esperança de um novo mundo





ALGUMAS IMAGENS DE NOSSAS AÇÕES...





ENCONTROS

“

A Moradia é a
porta de entrada
para todos os
outros Direitos.”



Quem tece democracia e território?

autoras



Heloísa Salles



Ilka Teodoro



Juliana Rosa



Letícia Carvalho



Maira Pankararu



Maria Carolina



Maria das Graças
de Jesus Xavier



Maria Luiza
de Barros



Mônica Oliveira



OFICINAS COM AS MULHERES

“
Mulher negra
tecendo o
feminismo no
direito à cidade.”

Maria das Graças de Jesus Xavier -
Membro da Coordenação da
União Nacional por Moradia
Popular (UNMP)

TECENDO
DEMOCRACIAS
E TERRITÓRIOS



O QUE FAZER QUANDO PARECE QUE NÃO PODEMOS FAZER NADA?

ORGANIZADAS
POLITICAMENTE,
VAMOS PARA AS RUAS...





O QUE FAZER QUANDO PARECE QUE NÃO PODEMOS FAZER NADA?

12 de dezembro de 2021, a partir das 8h

SEMINÁRIO ESTADUAL DA SECRETARIA DAS MULHERES DA UMM-SP

Rua Tamandaré 348,
Liberdade, São Paulo.

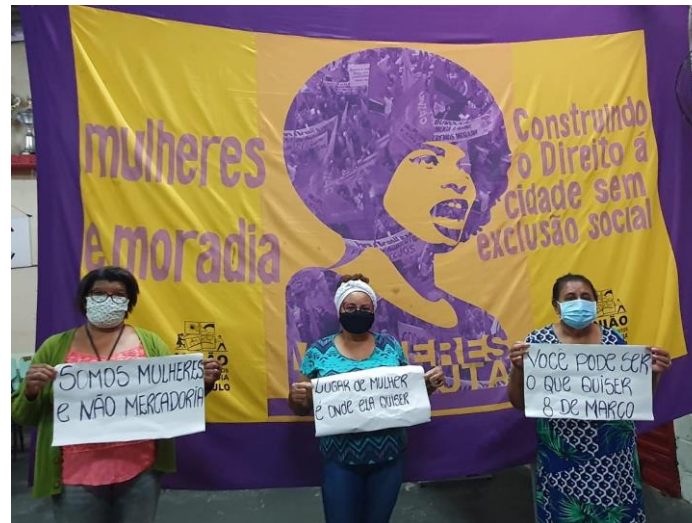
Protagonismo das mulheres na construção da consciência de classe.
Na luta por garantia dos direitos à cidade.



Organização:



Apoio:



O QUE FAZER QUANDO PARECE QUE NÃO PODEMOS FAZER NADA?



LUTAS...



UNIÃO
DOS MOVIMENTOS
DE MORADIA
SÃO PAULO

**MAIS ORÇAMENTO
PARA MORADIA**

O POVO SEM TETO NÃO PODE ESPERAR





ALGUNS MOMENTOS DE
LUTA E CONQUISTAS



ALGUNS MOMENTOS DE
LUTA E CONQUISTAS



PROJETO DANDARA





OBRA QUASE LÁ

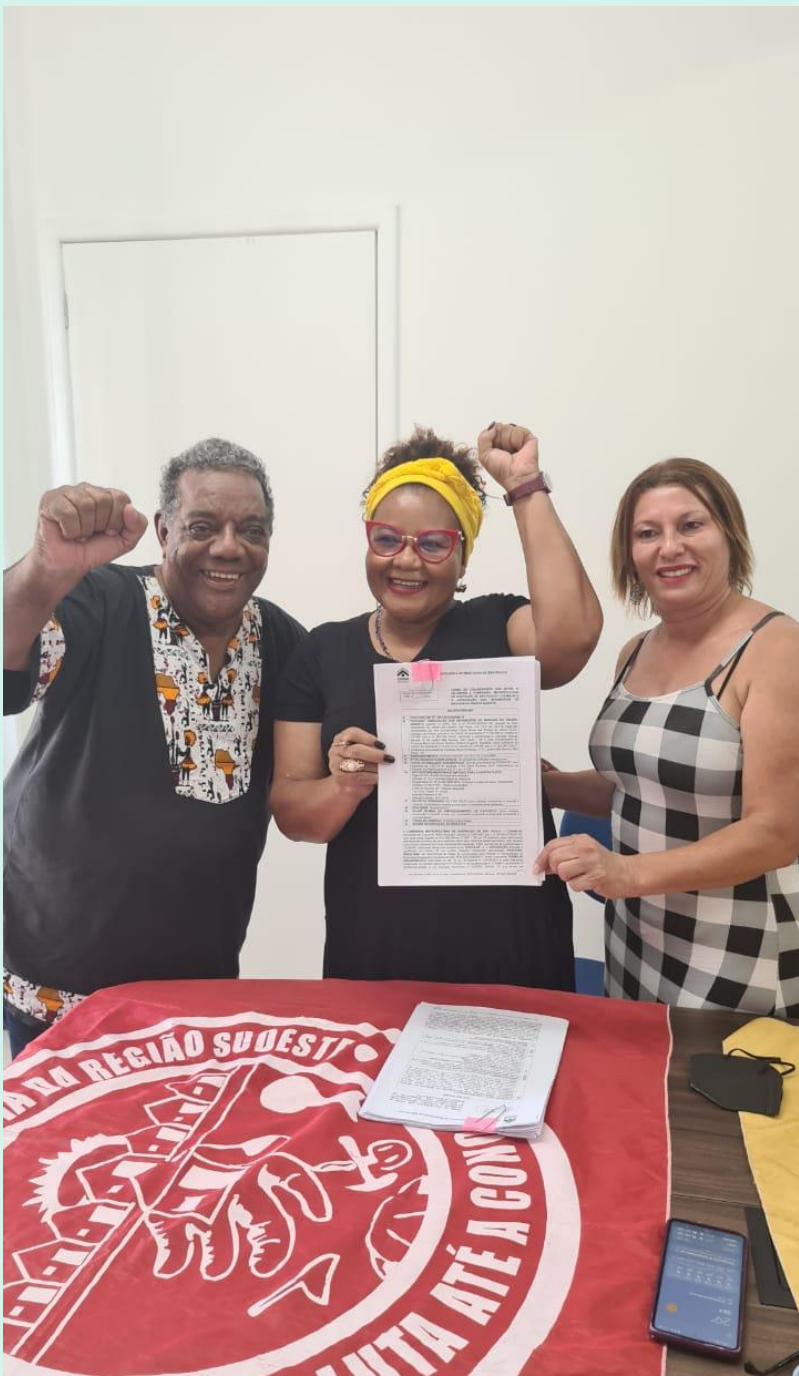




camara.leg.br | 0800 0 619 619

Audiência Pública

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA







NÓS ELABORAMOS MATERIAIS FORMATIVOS...

Um de nossos materiais é a
revista das mulheres da UMM-SP



NÓS ELABORAMOS MATERIAIS FORMATIVOS...

Um de nossos materiais é a
revista das mulheres da UMM-SP



OBRIGADA!

Graça Xavier

Secretaria das Mulheres (UMM)

"direito à moradia é a porta de entrada
para os outros direitos da mulher"

